

Jolivaldo Freitas*

Patrimônio de Salvador caindo aos pedaços

O desabamento do teto da Igreja de São Francisco, na cidade de Salvador, Bahia, é um capítulo ainda mais triste na história das perdas do patrimônio artístico, memorial e cultural de Salvador. Não se trata, porém, de um fato isolado; trata-se, antes de tudo, do sintoma de um mal maior: a falta de investimento e de cuidado com a memória e a história da cidade.

A Igreja de São Francisco, famosa pela arquitetura barroca e pela decoração rica, é um marco da identidade cultural de Salvador. A perda do teto da igreja equivale, portanto, à perda de um pedaço importante dessa identidade. Do mesmo modo, serve como um alerta para a ur-

gência de ações voltadas à preservação do patrimônio histórico e cultural da cidade.

Assim como a Igreja de São Francisco, vários outros prédios de importância histórica e cultural em Salvador foram destruídos ao longo dos anos, seja por desabamentos, incêndios ou demolições. A falta de conservação e de investimento nesses prédios contribui para a perda da memória da cidade e da riqueza cultural que ela possui.

Diante dessa situação, é urgente a união da sociedade civil, do poder público e das instituições responsáveis pela preservação do patrimônio histórico e cultural de Salvador. Em face do que ocorreu com a Igreja de São

Francisco, a mais famosa da Bahia depois da Igreja do Bonfim, é necessário investir em projetos de restauração e conservação, além de conscientizar a população sobre a importância de proteger a memória da cidade. Também é fundamental que as autoridades cobrem firmemente dos proprietários a responsabilidade pela manutenção desses bens.

A tragédia da Igreja de São Francisco, com a morte de uma turista e ferimentos em várias outras pessoas, deve servir de advertência para evitar novas perdas. É tempo de agir, de garantir que as próximas gerações possam ter acesso à história e à cultura de Salvador, uma cidade que, a cada dia, vê minadas suas caracterís-

ticas — aquelas que a tornaram famosa, admirada e invejada.

Enquanto isso, fica a pergunta: neste caso, isoladamente, a culpa é da Ordem de São Francisco, que não preservou? Qual o papel da Arquidiocese de Salvador? Qual a responsabilidade do Iphan? Da Defesa Civil?

A quem cabe a preservação quando um imóvel se torna patrimônio? (A Unesco reconheceu o valor excepcional da Igreja de São Francisco, tombada pelo Iphan.) A Igreja Católica — sem querer ser cruel, mas apontando o dedo — é uma instituição riquíssima.

*Escritor e jornalista.
Autor do livro “Histórias da Bahia – Jeito Baiano”

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Se você usa o PIX, precisa conhecer as novas regras de 2025. Migração de brasileiros ultracapacitados cresce nos EUA

1-ENTREGANDO O BRASIL PARA A DIREITA. Lula entrega o País de mão beijada para a direita. Resta saber qual a direita. De Eliane Cantanhêde. Com 17 pontos percentuais entre positivo e negativo, a pergunta é se Lula tem condições de recuperação até 2026 - não mais para a reeleição, que sai do radar, mas para fazer o sucessor. (...) (O Estado de S. Paulo)

2-INTRIGAS NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA atribuem a Rui Costa ‘sabotagem’ a Lewandowski. De Cláudio Humberto. Não é dos melhores o clima entre o ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) e o colega Rui Costa (Casa Civil), em queda de braço pela Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que Lewandowski preparou sobre a segurança pública. A PEC, que o governo tenta vender como “SUS da Segurança”, é rejeitada por Costa, que recebeu a proposta e tacou logo no fundo da gaveta. (...) (Diário do Poder)

3-ACABOU O VELÓRIO. Silvio Almeida, investigado por assédio, anuncia retomada de projetos e diz: ‘acabou o velório’. Almeida é investigado pela Polícia Federal por assédio. Entre as supostas vítimas estão a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, e três mulheres que foram suas alunas. Por Estadão Conteúdo. Ele diz ter sido vítima de uma tentativa de apagamento e de racismo, e acusa entidades não governamentais de pressionar o governo para prejudicá-lo “por disputa política ou por ressentimento”. (...) (Folha de Pernambuco)

4-NOVE EM CADA DEZ juízes no Brasil ganharam mais que os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) em 2024. Levantamento do UOL sobre supervalários. do STF em 2024. Por Tiago Mali. Por lei, nenhum servidor público deveria receber

mais do que eles. Nem o presidente da República. Mas um levantamento inédito do UOL revela que pelo menos 36 mil funcionários da elite do serviço público fugiram a essa regra, em 2024, e receberam os chamados supervalários. Os gastos com esses excedentes já chegam a R\$ 13 bilhões por ano. Dentre os servidores nessa situação, 22 mil são juízes e desembargadores. Outros 5.500 mil são integrantes do Ministério Público. (...) (UOL)

5-LULA PÓS O DEDO NA LENGUA-LENGA AMBIENTALISTA. Por Elio Gaspari. Muita gente boa do universo ambientalista usa a tática tóxica da trava para exercer seu poder. Quando Lula disse que “não dá para a gente ficar nesse lenga-lenga” na questão ambiental para a exploração das reservas de petróleo da chamada “Foz do Amazonas” foi ao olho do problema. É sabido que a centenas de quilômetros do litoral norte do continente, nas águas do Amapá, há uma rica província petrolífera. Chamá-la de Foz do Amazonas é um truque de retórica, pois esse estuário fica a 500 km da chamada Margem Equatorial. Explorando-a, a Guiana e o Suriname vivem um período de bonança. Em 2013, a Petrobras, num consórcio internacional, arrematou o lote FZA-M-57 para sua eventual exploração. O presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, abriu uma janela, pedindo novos estudos e providências à Petrobras (Agostinho está na mesa das frituras do Planalto). O que Lula chamou de lenga-lenga chama-se trava. A associação dos servidores do Ibama soltou uma nota condenando a fala de Lula com sólidos argumentos institucionais. Apesar da grandiloquência, a nota reconheceu: “Porém, não se tem notícias de pressão do Palácio do Planalto para que a Avaliação Ambiental de Área Sedimentar, ou AAAS saia do papel.” Zero a zero, bola ao centro. Não tendo havido pres-

ção, haveria lenga-lenga, disfarce da trava. Em setembro, diante dos fôgaréus, Lula anunciou em Manaus que criaria essa nova entidade. Cadê? A promessa está atolada no manguezal onde se chocam duas visões. Numa, a Autoridade ficaria apensa à Presidência da República, com poderes sobre todos os ministérios. Noutra, ela ficaria dentro do ministério do Meio Ambiente, preservando-se todos os quadros de poder da burocracia ambiental. O projeto está na Casa Civil, submetido a outra lenga-lenga. (...) (brasilagro.com.br)

6-REINAM SOZINHOS. Deputados e senadores ‘reinam sozinhos’ com emendas para cidades de prefeitos aliados. Levantamento da Folha mostra que 110 parlamentares concentram mais de 70% dos repasses realizados para gestores reeleitos. Por Júlia Barbon e Natália Santos. (...) (Folha de S. Paulo)

7-MIGRAÇÃO DE BRASILEIROS ULTRACAPASSITADOS cresce nos EUA em meio à alta de deportações nos últimos anos. Por Julia Braun. Nos oito primeiros meses de 2024, foram emitidos 2.142 vistos EB-1 e EB-2, destinados a profissionais do Brasil com habilidades extraordinárias e grau acadêmico avançado — um crescimento de 58% em relação ao mesmo período de 2023 —, segundo dados do Departamento de Estado levantados pelo escritório de advocacia imigratória AG Immigration. (...) (BBC News Brasil)

8-NOVAS REGRAS DO PIX. Se você usa o PIX, precisa conhecer as novas regras de 2025. Em 2025, novas regras para o sistema de pagamentos instantâneos de PIX no Brasil foram introduzidas para aumentar a transparência financeira. Em 2025, o Governo Federal introduziu uma nova regulamentação para o sistema de

pagamentos instantâneos conhecido como PIX. Esta mudança visa aumentar a transparência nas transações financeiras, especialmente aquelas de valores mais elevados. Ao contrário do que muitos pensavam, não houve a criação de novos impostos, mas sim um aumento na fiscalização dessas transações. A Receita Federal agora tem um papel mais ativo na supervisão das transações realizadas por meio do PIX, assegurando que as normas fiscais sejam rigorosamente seguidas. Como funcionam as novas regras do PIX? As novas diretrizes estabelecem que as instituições financeiras devem reportar o valor total movimentado mensalmente através do PIX. Isso é semelhante ao que já ocorre com outras formas de transferência, como TED e DOC. A intenção é aumentar o controle sobre transações que ultrapassam determinados valores. Os limites estabelecidos para o reporte obrigatório são de R\$ 5 mil para pessoas físicas e R\$ 15 mil para pessoas jurídicas. (...) (O Antagonista)

9-DEMOLIÇÃO DE TEATRO HISTÓRICO. Gestão Nunes, em São Paulo, demole teatro histórico e escola de capoeira sem aviso prévio. Artistas e políticos denunciaram ação da Prefeitura de SP, que destruiu locais com acervos artísticos com mais de 40 anos. Por Júlia Motta. A Prefeitura de São Paulo, sob gestão de Ricardo Nunes (MDB), demoliu dois prédios na região de do Parque do Povo, no Itaim Bibi, Zona Oeste da capital paulista. Foram eles o teatro histórico Vento Forte e a Escola de Capoeira Angola Cruzeiro do Sul. (...) (Revista Fórum)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Francisco e as incógnitas na Igreja

Em meio as ondas cinemáticas pelo filme “Conclave”, o Papa Francisco está com problemas respiratórios e internado. Aos 88 anos, o pontífice, o primeiro sul-americano e o primeiro de congregação franciscana, pode fazer com que tenhamos outra votação para eleger o próximo papa em breve. Muitos podem achar que deve ser fácil ser o líder da Igreja Católica. Porém, são muitos os trabalhos para liderar uma religião.

Alguns acham até que as atribuições do pontificado fazem com que os eleitos fiquem doentes ou envelheçam de forma mais rápida, pelas questões das viagens, reuniões e missas. Não por menos, visitar países ao redor do mundo, com uma idade na casa dos 60 anos, não teve ser tão cansativo. Só que, como o cargo é vitalício, vai chegando aos 70 e 80 e o corpo não é mais o mesmo, com o cansaço pesando.

Mário Jorge Bergoglio, o Para Francisco, jpa foi eleito numa idade avançada, podendo dizer, mas sua entronação tem vários motivos.

Depois de um pontificado onde a Igreja ficou mais popular e com um alto número

de fiéis, do Papa João Paulo II, a eleição do cardeal alemão Joseph Ratzinger foi uma forma da Cúria tentar estabilizar suas raízes e manter as tradições. Não por menos, começou a perder popularidade, especialmente entre os mais novos, e a perder devotos em várias partes do mundo. Sua renúncia foi por motivos de saúde, mas pode ser que pressões internas já estavam circulando para ele sair da Basilica de São Pedro.

A eleição de Bergoglio não foi algo premeditado. Na primeira eleição, seu nome foi o terceiro colocado. Seus apoiadores, contudo, foram alimentando a condição de que o argentino poderia ser um bom nome para tirar a Igreja das cinzas e deixá-la, novamente num patamar mais florido.

Nestes onze anos de pontificado, percebe-se o quanto Francisco tornou-se popular e abriu os horizontes da Cúria, inclusive em temas espíritos, como na questão dos homossexuais.

Este será o grande desafio para o próximo conclave: achar um cardeal que mantenha as ideias de Bergoglio ou fazer um novo giro às tradições do catolicismo.

As benzedeadas e a modernidade

No último sábado (15), no Parque Ecológico da Asa Sul, a Escola Alma de Benzedeadas realizou uma ação para mais de 200 pessoas e alguns pets. A prática, remonta os primórdios da história brasileira após a colonização e utiliza a relação entre corpo, alma e meio ambiente para curar diversas enfermidades.

A escola é um dos grupos religiosos e culturais que se organizam para manter vivas práticas tradicionais de cura no Brasil, surgindo como um exemplo de resistência e valorização do conhecimento popular. A iniciativa resgata a tradição das rezadeiras e benzedeadas, que por séculos foram referências na medicina popular, especialmente nas comunidades rurais.

A relação entre o Catolicismo Popular e a medicina tradicional no Brasil é longa e profunda. Desde o período colonial, a fé foi um canal por onde se transmitiram saberes ancestrais, combinando orações, uso de ervas e gestos rituais para aliviar males do corpo e do espírito. Em muitas regiões, as benzedeadas foram a única alternativa para aqueles que não tinham acesso à medicina formal.

As benzedeadas também são um dos símbolos do sincretismo religioso no país, pois seus conhecimentos,

mesmo que tenham como base principal o Catolicismo, unem conceitos dos milenares saberes dos indígenas que aqui já viviam com também as crenças de matriz africana dos escravizados que aqui chegaram.

No entanto, a prática enfrentou e ainda enfrenta desafios. Durante décadas, foi marginalizada pelo discurso médico hegemônico e pela institucionalização da saúde. Apesar disso, resistiu. Hoje, há um movimento crescente de reconhecimento da importância desse conhecimento tradicional. O próprio Sistema Único de Saúde (SUS) já incorporou práticas integrativas, como fitoterapia e homeopatia, em suas diretrizes.

A Escola de Benzedeadas não apenas forma novas gerações nessa tradição, mas também provoca um debate essencial: como garantir que esses saberes não se percam diante da urbanização e da modernização das práticas médicas? Mais do que um resgate histórico, trata-se de um reconhecimento da pluralidade do cuidado com a saúde. O desafio agora é equilibrar tradição e inovação, assegurando que o respeito ao conhecimento popular caminhe lado a lado com as práticas contemporâneas de saúde.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: RELIGIOSOS PROTESTAM CONTRA A PERSEGUIÇÃO NA URSS

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de fevereiro de 1930 foram: Sínodo da Igreja Ortodoxa Grega envia protesto à Liga das

Nações sobre as perseguições religiosas na URSS. Rei Afonso XIII assina decreto que dissolve a Assembleia Constituinte Espanhola. Foram fei-

tas objeções ao Congresso de Toda a Índia sobre a sessão de poderes a Ghandi. Caravana da Aliança Liberal está no Ceará.

HÁ 75 ANOS: CONFLITO NA COREIA PARA SER INEVITÁVEL

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de fevereiro de 1950 foram: Bloqueio parcial de Berlim segue em negociação entre as

potências ocidentais e a URSS. Presidente da Coreia Meridional diz ser inevitável um conflito na península. Rio de Janeiro é tomada pela folia no

primeiro dia do Carnaval, com frevo na Avenida Rio Branco. Clubes cariocas organizam excursões pela Europa.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Carlos Martins, Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.